

SUMÁRIO

1. CAIU NA REDE É PEIXE: SEXTORTION BASEADO NO ANONIMATO DOS CRIPTOATIVOS

Emerson Wendt e Vytautas Fabiano Silva Zumas

1.1. Introdução	19
1.2. Importância da mescla de habilidades e capacitação específica	20
1.3. O início de tudo: uma junção de palavras, ideias e tecnologia....	21
1.4. Investigação criminal sob o criptoprisma	23
1.5. Case: Análise a partir de um <i>e-mail Phishing Sextortion</i>	24
1.6. Considerações finais	32
1.7. Referências.....	33

2. AÇÕES PREVENTIVAS NO ENFRENTAMENTO AO CIBERCRIME

Gaetano Vergine e Vander Cristian Rodrigues

2.1. Considerações iniciais.....	35
2.2. O avanço tecnológico dos crimes virtuais.....	36
2.3. O papel da Polícia Civil no enfrentamento ao cibercrime	38
2.4. Golpe da falsa identidade	40
2.5. Clonagem de WhatsApp.....	41
2.6. Golpe do <i>Sim Swap</i>	41
2.7. Fraude na entrega de produto.....	42
2.8. Falsa empresa de crédito	42
2.9. Falso leilão virtual	43

2.10. Extorsão virtual.....	44
2.11. Prevenção das fraudes digitais.....	44
2.11.1. WhatsApp.....	44
2.11.2. E-commerce fraudulento.....	45
2.11.3. Falso leilão virtual.....	46
2.11.4. Outras fraudes virtuais.....	46
2.12. Dificuldades enfrentadas na investigação dos crimes virtuais.....	47
2.13. Atuação preventiva especializada da polícia no combate ao cibercrime	49
2.14. Considerações finais	50
2.15. Referências.....	51

3. FRAUDES BANCÁRIAS PRATICADAS POR MEIOS ELETRÔNICOS – IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE VÍNCULO NA COGNIÇÃO INVESTIGATIVA

Nayara Caetano Borlina Duque

3.1. Considerações iniciais.....	55
3.2. Particularidades relevantes dos crimes cibernéticos de fraude eletrônica.....	58
3.3. Do ecossistema do Crime Organizado em crimes eletrôni- cos financeiros.....	61
3.4. Análise de vínculo como ferramenta de agregação tecno- lógica.....	63
3.5. Exposição de caso – Operação Freenet.....	65
3.6. Considerações finais	68
3.7. Obras citadas.....	69

4. CRIPTOATIVOS, DARK WEB E A OFERTA ILEGAL DE VACINAS CONTRA COVID-19

Roberto B. Silva e Vytautas Fabiano Silva Zumas

4.1. Introdução	71
4.2. Breves considerações.....	72
4.3. Criptoativos e <i>Dark Web</i> : um casamento arranjado.....	76

4.4. Pandemia do Coronavírus e novas modalidades cibercri- minosas	77
4.5. <i>Case</i> : Análise de sites de serviços e produtos ilegais na <i>Dark Web</i>	77
4.6. Pagamento em criptoativos e a problemática dos proces- sadores na rastreabilidade das transações	86
4.7. Considerações finais	90
4.8. Referências.....	90

5. CRIPTOMOEDAS COMO OBJETO MATERIAL DO CRIME DE FURTO

Swami Otto Barboza Neto

5.1. Considerações iniciais.....	93
5.2. Criptoativos, criptomoedas e <i>blockchain</i>	94
5.3. Natureza jurídica das criptomoedas.....	99
5.4. Possibilidade jurídica do furto de criptomoedas.....	105
5.5. Considerações finais	110
5.6. Obras citadas	111

6. INVESTIGAÇÃO TECNOLÓGICA EM CRIME DE SEXTORSION: ESTUDO DE CASO

Dário Taciano de Freitas Junior e Luiz Pereira de Lyra Neto

6.1. Considerações iniciais.....	115
6.2. Registro dos fatos e coleta dos dados de crimes de <i>sextor- sion</i> /sextorção.....	116
6.3. Análise preliminar dos Dados	118
6.4. Quebras dos Dados Telemáticos e Análise complementar.....	120
6.5. Da Prisão Temporária.....	122
6.6. Do encerramento da Investigação à Condenação.....	124
6.7. Implicações na legislação penal brasileira sobre a exposi- ção pornográfica não consentida na internet.....	125
6.8. Considerações finais	128
6.9. Obras citadas.....	130

7. APREENSÃO DE DISPOSITIVOS INFORMÁTICOS

Leandro Dias Catini

7.1. Então, vamos ao conceito de Perícia Digital.....	134
7.2. Requisitos para o manuseio da evidência digital	136
7.3. Conceito de cadeia de custódia.....	136
7.4. Exame de dispositivo de armazenamento digital.....	138
7.4.1. Material.....	138
7.4.2. Objetivo	139
7.4.3. Considerações técnicas	139
7.4.3.1. Fase de preservação.....	139
7.4.3.2. Fase de extração.....	139
7.4.3.3. Fase de análise.....	140
7.4.4. Exames.....	140
7.5. Referências.....	144

8. FRAUDES COM O AUXÍLIO DA TECNOLOGIA E RELEVÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL TECNOLÓGICA

Higor Vinicius Nogueira Jorge e Ricardo Magno Teixeira Fonseca

8.1. Introdução	145
8.2. Do caso em estudo	148
8.3. Levantamento inicial e utilização de fontes abertas	149
8.4. Afastamento do sigilo perante o WhatsApp	149
8.5. Afastamento de sigilo perante a empresa de telefonia.....	150
8.6. Afastamento de sigilo perante a instituição financeira.....	150
8.7. O modelo “ferradura” de investigação	151
8.8. Conclusões	153
8.9. Referências.....	153
8.10. Anexos.....	154

9. CRIMES CONTRA A HONRA..... 161

Paulo Henrique de Oliveira

10. DOS CRIMES CONTRA A LIBERDADE INDIVIDUAL EM AMBIENTE VIRTUAL – “CYBERSTALKING”

Lidia Mara Barci

10.1. Introdução	175
10.2. O marco civil da internet no Brasil	177
10.3. Dos crimes contra a liberdade individual – crimes digitais (Lei 12.735/12)	178
10.4. O artigo 147-a do código penal – <i>stalking</i> (Lei 14.132/21)	180
10.5. <i>Cyberstalking</i>	183
10.6. Intimidação Sistemática e Virtual	184
10.7. Considerações finais	185
10.8. Referências	186

11. Crimes contra a honra praticados com a utilização de redes sociais e meios eletrônicos e medidas de investigação

Silvia Fagundes Theodoro da Silva e Thiago Cirino de Moura
Chinellato

11.1. Introdução	188
11.2. Direitos da Personalidade e o Direito à Honra	189
11.3. Direito a liberdade de expressão, limites e excessos	191
11.4. “Nudes” como modalidade de crime contra a honra	194
11.5. <i>Hate Speech</i> – Crimes de ódio no cenário virtual	195
11.6. Apuração dos crimes contra a honra praticados através de e-mail	197
11.7. Crimes contra a honra praticados através de redes sociais	199
11.8. Conclusão	201
11.9. Obras Citadas	202